



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

DESPACHO

APROVADO

(PRESIDENTE)

09 MAIO 2019

Em

REQUERIMENTO N.º:

1096

Solicitando informações sobre o Processo Transexualizador e sua implementação na rede municipal

CONSIDERANDO que o Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde foi instituído por meio da Portaria nº 1.707/GM/MS, de 18 de agosto de 2008 e da Portaria nº 457/SAS/MS, de 19 de agosto de 2008 e que estas portarias estavam pautadas na habilitação de serviços em hospitais universitários e na realização de procedimentos hospitalares;

CONSIDERANDO a necessidade de definição de protocolos clínicos de atendimento no âmbito do processo transexualizador, e a publicação da Portaria nº 2.803/2013 que redefiniu e ampliou o Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde – SUS e dispõe:

Art. 2º São diretrizes de assistência ao usuário(a) com demanda para realização do Processo Transexualizador no SUS:

I - integralidade da atenção a transexuais e travestis, não restringindo ou centralizando a meta terapêutica às cirurgias de transgenitalização e demais intervenções somáticas;

II - trabalho em equipe interdisciplinar e multiprofissional;

III - integração com as ações e serviços em atendimento ao Processo Transexualizador, tendo como porta de entrada a Atenção Básica em saúde, incluindo-se acolhimento e humanização do atendimento livre de discriminação, por meio da sensibilização dos trabalhadores e demais usuários e usuárias da unidade de saúde para o respeito às diferenças e à dignidade humana, em todos os níveis de atenção.¹

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando nos informar o que segue:

1. Quais são os hospitais na rede municipal de saúde que tem aptidão para implementar o Processo Transexualizador?

¹ http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2803_19_11_2013.html

CÂMARA MUN. SOROCABA 08/05/2019 16:11:288888 JA

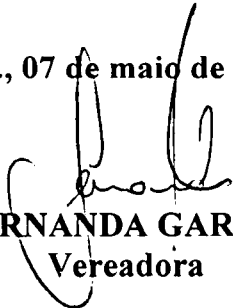


CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

2. Quantos usuários hoje estão cadastrados e atendidos com demanda para o Processo Transexualizar no município de Sorocaba? Qual é a demanda?
3. Qual a coordenadoria ou servidor responsável por administrar essa política pública de saúde no município de Sorocaba?
4. Quais ações estão sendo tomadas e estudadas para implementação da Política de saúde do Processo Transexualizador na rede municipal?
5. Há treinamento específico disponível aos servidores sobre a ampliação do Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS)? Se sim, quais? Se não por quê?
6. Quais os serviços de atenção especializada no Processo transexualizador previstos na Portaria nº 2.803/2013 são fornecidos na rede municipal? Há estudos para implementação dos que ainda não existem na rede? Se sim, qual o prazo previsto? Se não por quê?

S/S., 07 de maio de 2019


FERNANDA GARCIA
Vereadora


CÂMERA MUN. - SOROCABA 08-Mai-2019 16:14 188686 2/4



GP-RIM-1171/19

Sorocaba, 28 de maio de 2019

J. AO EXPEDIENTE EXTERNO

Senhor Presidente,

[Assinatura]
Secretaria de Gestão Administrativa

Em resposta ao requerimento nº 1096/19, de autoria da nobre vereadora Fernanda Schlic Garcia e aprovado por esse Legislativo, no qual solicita informações sobre o Processo Transexualizador e sua implementação na rede municipal, informamos a Vossa Excelência com os esclarecimentos da SES - Secretaria da Saúde:

1. A Central de Regulação Municipal é uma importante ferramenta de Gestão da Saúde Municipal, a qual possui o principal objetivo de garantir o acesso aos pacientes às consultas e exames eletivos, com critérios norteados para que todos os encaminhamentos sejam responsáveis, baseando-se nos pareceres técnicos fundamentados, nos protocolos e diretrizes validados.

Em relação ao Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde – SUS, esclarecemos que a o Ministério da Saúde possui 10 (dez) serviços habilitados para o processo de mudança de sexo no país, sendo 5 (cinco) hospitalares e ambulatoriais e 5 (cinco) Centros com Atenção apenas ambulatorial.

Os hospitais habilitados junto ao SUS para a realização do Processo Transexualizador são: Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, Goiânia (GO), Hospital das Clínicas de Porto Alegre, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre (RS), Hospital Universitário Pedro Ernesto, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (RJ), Fundação Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo (USP), e Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em Recife (PE).

De acordo com a portaria, os hospitais devem oferecer serviços de Atenção Especializada com médicos das áreas de endocrinologia, ginecologistas, urologistas, cirurgiões plásticos, psicólogos e psiquiatras, além de enfermeiros e assistentes sociais.

2. A transexualização é um processo complexo de saúde, antes de procedimentos, há indicação de avaliação e acompanhamento ambulatorial com equipe multiprofissional, disponíveis nos serviços para acolher e dar andamento a referência do município. O município não possui demanda específica para o referido processo.

3. Secretaria Municipal da Saúde, área de nível de atenção secundário.

4. A SES tem realizado reuniões com representantes do Conselho LGBT, com objetivo de promover um atendimento livre de discriminação nos serviços de saúde, através da sensibilização dos trabalhadores de saúde para o respeito às diferenças e a dignidade humana. Fomentar e garantir que o nome social seja implementado nos campos de impressos, reconhecendo a legitimidade da identidade desses grupos e promovendo maior acesso. A transexualização é um processo complexo de saúde, antes de procedimentos há indicação de avaliação e acompanhamento ambulatorial com equipe multiprofissional, disponíveis nos serviços para acolher e dar andamento a referência do município.

5. e 6. No dia 11 de dezembro de 2018, a PMS realizou através da SES, o “Encontro sobre Diversidade, Saúde e Acolhimento, para Mesa Redonda: Dialogando sobre Direitos, Acolhimento e Acesso às Políticas Públicas de Saúde LGBT”. A ação foi destinada aos profissionais de saúde da Rede Pública Municipal e aconteceu no auditório da Biblioteca Municipal.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
29/05/2019 14:28:38 2/2



No dia 26 de fevereiro de 2019, a PMS realizou palestra aos sentenciados que cumprem pena em regime fechado e semiaberto na Penitenciária “Dr. Danilo Pinheiro”. Como tema: “os avanços e os desafios da população LGBT”.

É importante esclarecer que no dia 14 de maio de 2019, foi realizada reunião entre a Secretaria da Cidadania e Participação Popular, Associação Transgêneros de Sorocaba e a Secretaria da Saúde, com objetivo de retornar projetos e discutir ações. O Conselho Municipal LGBT será apresentado ao Conselho Municipal de Saúde a fim de realizar uma comissão e trabalhar em conjunto.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

FLÁVIO NELSON DA COSTA CHAVES
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

RECEBIDA Nº 1. SOROCABA 29/05/2019 14:26 1893.2 2/2

Excelentíssimo Senhor
VEREADOR FERNANDO ALVES LISBOA DINI
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA – SP